

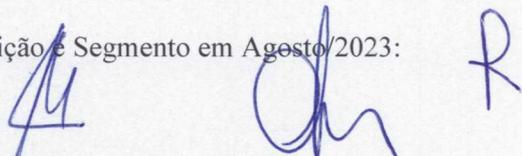
Ata da 103ª Reunião Ordinária da Comissão de Investimentos do Instituto de Previdência dos Servidores Públicos Municipais de Paraopeba – IPREV-PBA, referente ao mês de Agosto de 2023, realizada no dia 21 de Setembro de 2023, às 17:00 horas, na sede do Instituto, sito à Rua Paula Freitas, 110, Centro, Paraopeba, onde estiveram presentes membros da Comissão de Investimentos, Sra. Anna Paula Cardoso Ribeiro Araújo – Presidente, Sr. Jean Marcell de Freitas Santos – Secretário e o Sr. José Márcio Pires de Souza. 1ª) Iniciada a reunião, em continuidade a temporada de alta de rendimentos do IPREV, ressaltamos o excelente desempenho da carteira do IPREV-PBA, visto que o aumento foi de 1,19%. o qual superou a meta mensal atuarial em quase o dobro, que registrou aumento no mês de 0,63%. O rendimento positivo da carteira do Instituto se mostrou superior ao rendimento mensal do CDI, que resultou aumento de 1,14%. No mesmo sentido, aquele desempenho foi além do aumento mensal do IMAGERAL, que resultou 0,63% positivo, coincidentemente igual ao rendimento mensal da meta atuarial. Em razão disso, o valor arrecadado neste mês foi de R\$ 298.347,20 a mais na carteira, o que fez com que o PL do Instituto ultrapassasse a marca dos 25 milhões, já que somou R\$ 25.013.264,34, já deduzidas as retiradas para arcar com as despesas mensais. Quanto ao rendimento anual da carteira do IPREV, o ótimo desempenho manteve superior a meta atuarial acumulada, já que aquela somou 9,48%, até o mês de agosto, enquanto essa somou 6,58%. Já o acumulado do ano do IMAGERAL somou 10,39%, um pouco superior, porém o acumulado do CDI foi aquém, somando 8,87%. É bom ressaltar que, o destaque foi novamente para o fundo Caixa FII Rio Bravo CXRI11 que rendeu 5,66% neste mês. Em contrapartida o fundo Caixa FIC Alocação Macro Multimercado obteve o pior rendimento resultando negativamente em -0,39% no mês. Quanto a economia mundial no mês, podemos destacar que, no cenário internacional o elemento de maior risco para o crescimento brasileiro à frente, avaliam os economistas, em meio ao crescimento da incerteza nos dois maiores parceiros comerciais do país: China e Estados Unidos. "A China passa por um processo de desaceleração, de uma economia que estruturalmente enfrenta dificuldades há muito tempo", observa Vale. "Há no país um mercado imobiliário extremamente inchado, taxa de investimento muito grande e dificuldade de estimular consumo, além de centralismo político muito forte, que dificulta a vida das empresas privadas. Então é uma economia que tem desafios grandes pela frente." Nos Estados Unidos, apesar de a inflação dar sinais de perder força, o mercado de trabalho tem continuado forte, sugerindo que os juros podem seguir elevados por lá durante mais tempo. Juros altos são uma forma de "esfriar" a atividade econômica, ao elevar o custo do crédito para o consumo das famílias e investimento das empresas. Com rendimentos maiores, no entanto, os juros também acabam atraindo capital de outros mercados para os Estados Unidos. "O banco central americano sinalizou que pode ser que não suba mais juros, mas que também não vai baixar. Então o cenário de juros altos lá fora – e não se sabe quanto tempo isso vai durar – é ruim para emergentes em geral", diz Matos. Essa conjunção de fatores – uma China fraca e EUA com juros altos – afeta preços de commodities e os fluxos financeiros para o Brasil, podendo representar um freio para as perspectivas de crescimento. Já no Brasil, a economia brasileira perdeu força no segundo trimestre, com um crescimento de 0,9% em relação ao trimestre anterior, após alta de 1,8% de janeiro a março, informou nesta sexta-feira (1º/9) o IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística). Apesar da desaceleração, o resultado surpreendeu positivamente: ficou acima das expectativas dos analistas, que era de uma alta de 0,3% na comparação trimestral. O resultado positivo é explicado, segundo o IBGE, pelo bom desempenho da indústria (0,9%) e dos serviços (0,6%), pelo lado da oferta. Na ponta da demanda, investimentos (0,1%), consumo das famílias (0,9%) e consumo do governo (0,7%) também tiveram desempenho positivo. Outras notícias negativas no front econômico – como a piora no cenário externo, particularmente na China e EUA; dúvidas sobre a sustentabilidade das contas públicas no Brasil; e a bolsa em queda, com dólar e juros futuros em alta – trazem a dúvida: o melhor momento da economia brasileiro ficou para trás, após um início de ano de boas notícias para o novo governo. Continuamos monitorando o mercado buscando sempre as melhores opções visando melhor proteção e ganhos para nossa carteira. 2ª) Abaixo o percentual de rendimento mensal de cada fundo:

FUNDOS	Retorno 01/08/2023 até 31/08/2023
FUNDOS DE RENDA FIXA (89,99%)	
BB FIC PREV ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL RF	1,04%
BB FIC PREV PERFIL RENDA FIXA	1,16%
BB FIC PREVIDENCIÁRIO FLUXO	1,05%
BB PREV TÍTULOS PÚBLICOS IRF-MI	1,12%
BB PREVIDENCIÁRIO TP IDKA2	0,74%
BB INSTITUCIONAL RENDA FIXA	1,20%
BB PREVIDENCIÁRIO TP XXI	0,90%
BRANCO PREMIUM REF RF	1,27%
CAIXA BRASIL MATRIZ RF	1,22%
CAIXA FIC BRASIL DISPONIBILIDADES	1,05%
CAIXA BRASIL CRÉDITO PRIVADO IPCA XVI	0,93%
ITAU REFERENCIADO INSTITUCIONAL RF	1,30%
ITAU FIC INSTITUCIONAL OPTIMUS RENDA FIXA	1,06%
ORLA BRA1 RF	0,62%
FUNDOS IMOBILIÁRIOS E PARTICIPAÇÕES (1,68%)	
CAIXA FII RIO BRAVO	5,66%
FUNDOS MULTIMERCADO (8,33%)	
CAIXA FIC ALOCAÇÃO MACRO MULTIMERCADO	-0,39%
CAIXA FIC HEDGE MULTIMERCADO	2,49%
CAIXA JUROS E MOEDAS MULTIMERCADO	0,90%

3º) Planilha de Apuração de Resultado Financeiro em Agosto/2023:

FUNDOS DE INVESTIMENTOS	SALDO ANTERIOR	ENTRADA	SAÍDA	RENDIM	SALDO ATUAL
FUNDOS DE RENDA FIXA					
BB FIC PREV ALOC ATIVA RET TOTAL RF	2.695.139,11			28.003,97	2.723.143,08
BB FIC PREVIDENCIÁRIO FLUXO	36.745,96	978.049,17	992.820,23	1.036,47	23.011,37
BB FIC PREV PERFIL RENDA FIXA	2.079.516,52	945.000,00	890.000,00	28.626,14	2.163.142,66
BB PREVIDENCIÁRIO TP IDKA2	49.379,78			365,04	49.744,82
BB FIC PREVIDENCIÁRIO TP IRF-MI	2.501.728,11			27.913,89	2.529.642,00
BB PREVIDENCIÁRIO TP XXI	1.942.261,09		53.333,34	17.376,11	1.906.303,86
BB INSTITUCIONAL RENDA FIXA	2.493.490,14			35.208,28	2.978.698,42
BRANCO PREMIUM REF RF	2.239.141,15			28.370,24	2.267.511,39
CAIXA BRASIL CRÉD PRIVADO IPCA XVI	916.317,92			8.520,31	924.838,23
CAIXA BRASIL MATRIZ RF	2.755.539,21			33.551,00	2.789.090,21
CAIXA FIC BRASIL DISPONIBILIDADES		13.993,50	55,00	110,26	14.048,76
ITAU FIC INSTITUCIONAL OPTIMUS RF	2.909.175,48			30.706,30	2.939.881,78
ITAU REFERENCIADO INSTIT RF	990.960,74			12.887,10	1.003.847,84
ORLA BRA1 RF	194.521,13			1.208,14	195.729,27
FUNDOS IMOBILIÁRIOS E PARTICIPAÇÕES					
CAIXA FII RIO BRAVO	400.400,00		2.850,00	22.450,00	420.000,00
FUNDOS MULTIMERCADO					
CAIXA FIC ALOCAÇÃO MACRO MULTIM	509.442,90			(1.967,38)	507.475,52
CAIXA FIC HEDGE MULTIMERCADO	628.844,79			15.643,39	644.488,18
CAIXA JUROS E MOEDAS MULTIMERC	924.212,47			8.337,94	932.550,41

4º) Planilhas de Distribuição da Carteira por Instituição e Segmento em Agosto/2023:



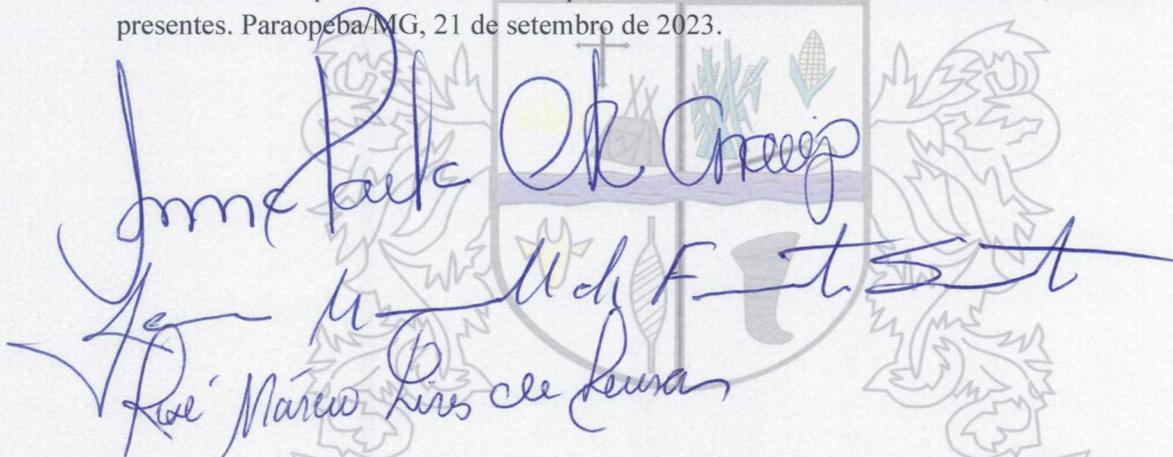
DISTRIBUIÇÃO DA CARTEIRA POR INSTITUIÇÃO FINANCEIRA

Instituição Financeira	Valor Aplicado	%
BANCO DO BRASIL	12.373.802,75	49,47%
CAIXA ECONÔMICA FEDERAL	6.232.491,31	24,92%
BRASESCO	2.267.511,39	9,07%
ORLA DTVM	195.729,27	0,78%
ITAU UNIBANCO	3.943.729,62	15,76%
Total	25.013.264,34	100,00%

DISTRIBUIÇÃO DA CARTEIRA POR SEGMENTO

Instituição Financeira	Valor Aplicado	%
Fundos de Renda Fixa	22.5086.633,69	89,99%
Fundos Imobiliários	420.000,00	1,68%
Fundos Multimercado	2.084.514,11	8,33%
Contas Correntes	116,54	0,00%
Total	24.728.070,46	100,00%

5º) Nada mais havendo a tratar, a presidente do Comitê de Investimentos – Sra. Anna Paula Cardoso Ribeiro Araújo, agradeceu a presença de todos, dando por encerrada a reunião. E estando todos de comum acordo após lida vai assinada por mim, Jean Marcell de Freitas Santos, escrevente, e por todos presentes. Paraopeba/MG, 21 de setembro de 2023.



Fides Amor Labor sic itur ad astra